

INICIATIVAS ARTÍSTICO-EMPREENDEDORAS

Comiche quer versatilidade e criatividade na rapariga

O PRESIDENTE do Município de Maputo, Eneas Comiche, defende a necessidade do reforço das políticas de ensino e aprendizagem com vista assegurar uma maior inclusão da mulher e da rapariga na formação técnico-profissional.

“As mulheres devem ser objecto de discriminação positiva, por forças das igualdades históricas”, disse o edil, que falava hoje em Maputo na cerimónia de graduação de um grupo de 30 jovens mulheres, formadas em Tecnologias de Informação e Formação Humana (com enfoque para empregabilidade e empreendedorismo digital).

A formação visa ultrapassar as barreiras de género que existem na sociedade, a fim de garantir uma maior inclusão de jovens mulheres no sector do

trabalho.

A capacitação é fruto de uma parceria entre o município e a incubadora social de programa de empoderamento económico feminino (MUVA), que se enquadra na implementação do Plano de Desenvolvimento Municipal 2019-2023.

A formação estabelece a realização de acções para valorizar e otimizar o potencial da juventude, como prioridade de governação e impulsionar o espírito inovador interventivo e de cultura de trabalho para o desenvolvimento do país.

Lurdes Fidalgo, representante da Associação Académica de Nutrição Segurança, agradeceu a formação das jovens, pois acredita que será possível valorizar as experiências e conhecimentos adquiridos.

Segundo Fidalgo, prevê-se a formação de mais 60 jovens até Julho próximo no contexto

das TICs, que inclui um estágio após a formação de modo a aliar a teoria e a prática para que possam estar melhor preparadas para o mercado do trabalho.

“Estamos felizes por termos tido esta parceria com o Conselho Municipal, envolvendo os técnicos do Conselho Municipal a metodologia adaptada pelo MUVA TECH, que obedece ao princípio de educação perceptiva”, disse.

“Os técnicos do Conselho Municipal também foram formados com esta metodologia. Gostaríamos de realçar o espírito e interesse dessas jovens, no âmbito dessa primeira formação”, salientou.

Há cinco anos que a MUVA tem vindo a desenvolver estratégias de comunicação para jovens mulheres residentes nas áreas urbanas de Moçambique e garante continuar a impulsionar jovens. -(AIM)

